

Ata nº 001-2023 – Reunião Ordinária

1. **Aos 24 dias do mês de janeiro do ano de 2023**, às 09h30min (nove horas e trinta minutos) reuniram-se, na Sala de Reuniões do PATOPREV, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca da conjuntura econômica, cenários apresentados no mercado nacional e internacional durante os últimos trinta dias, além de outras discussões;
2. Foram confirmadas as presenças de Luan Leonardo Botura, Ademilson Cândido Silva, Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Clóvis Gresele e Eliane Del Sent Catani;
3. O presidente do Comitê de Investimentos deu início à reunião, cumprimentando a todos os presentes e deu-se sequência à mesma com a participação, via web conferência, do nosso consultor financeiro, Marcos Almeida, da LDB Consultoria Financeira;

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PATOPREV EM 2022

1. Marcos tomou a palavra e comentou sobre os resultados da carteira de investimentos do instituto durante o ano de 2022, no qual tivemos um bom desempenho, com rentabilidade positiva em 8 meses e rentabilidade negativa em 4 meses, apesar de todas as incertezas e complicações que ocorreram no ambiente interno e externo, devido ao conflito entre Ucrânia e Rússia, a elevação da taxa de juros para controlar a inflação, política de Covid zero na China, e às eleições no Brasil;
2. No acumulado do ano, a carteira de investimentos do PATOPREV teve rendimentos de R\$ 4.889.855,60, sendo R\$ 6.196.103,26 de rentabilidade positiva nos fundos de investimentos enquadrados como renda fixa (Art. 7º - Inciso I, alínea “b” e Inciso II, alínea “a”) e R\$ 1.306.247,66 de rentabilidade negativa nos fundos de investimentos enquadrados como renda variável (Art. 8º - Inciso I, Art. 9º - Inciso III e Art. 10º - Inciso I);
3. O resultado positivo se deu exclusivamente pelos fundos de renda fixa, os quais sofreram menos com a volatilidade e incertezas do mercado interno e externo. Segundo relatório disponibilizado pela nossa consultoria financeira, a carteira do instituto teve rentabilidade de 5,86% em 2022, 5,11% abaixo da nossa meta atuarial (IPCA + 4,92%), que fechou em 10,97%. Segundo nosso consultor financeiro, não foi um resultado ruim, pois tivemos rentabilidade

superior a inflação no mesmo período. O IPCA acumulado em dezembro de 2022 ficou em 5,79%;

4. Marcos elogiou a nossa carteira e a forma como realizamos a gestão da mesma durante o ano de 2022, agindo conforme os desdobramentos da economia doméstica e global.

CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. Após apresentar os resultados da nossa carteira em 2022, Marcos discorreu sobre o mercado interno e externo, os quais continuam semelhantes aos cenários apresentados nos últimos meses, ou seja, desafiadores e voláteis, dado que a volatilidade do mercado interno ainda é devido às incertezas fiscais em relação ao novo governo, enquanto que no mercado externo é devido ao conflito entre Ucrânia e Rússia, que não tem qualquer previsão para o seu término;
2. No mercado nacional, Marcos falou sobre a bolsa brasileira, na qual a renda variável, em dezembro teve resultado negativo, com o IBOVESPA fechando em -2,45%;
3. Com relação às taxas, Marcos comentou que devido a tudo o que está acontecendo, os analistas do mercado financeiro estão mantendo a tendência de alta em suas projeções, visto que o último Boletim Focus manteve a Taxa Selic em 12,25% para este ano, mas revisou para cima a de 2024, de 9,25% para 9,50%, assim como a de 2025, que também avançou de 8,25% para 8,50%;
4. A expectativa para o IPCA, para este ano, subiu de 5,39% para 5,48%. Para os anos de 2024, 2025 e 2026 avançaram para 3,84%, 3,50% e 3,47% respectivamente;
5. Com todas essas incertezas, na opinião de Marcos, a sugestão seria continuar na estratégia de redução da volatilidade da carteira, aplicando em fundos de investimentos indexados ao CDI, que continuam sendo o “melhor remédio” para quem busca alta liquidez e curto prazo. Nessa esteira, Marcos falou que o momento também é de adquirir títulos públicos com data de vencimento mais longos, visto que as taxas indicativas para esses títulos estão variando entre 6,00% e 6,50%, ou seja, acima da nossa meta atuarial estipulada para 2023 (IPCA + 4,94%);

6. Segundo Marcos, para que o instituto se mantenha saudável financeiramente no longo prazo, o momento também é de investir em fundos indexados ao IMA-B5, IMA-B5+, IRFM-1+, que possuem ativos com data de vencimento mais longos, e que no momento encontram-se “descontados”;
7. Finalizada a participação do nosso consultor financeiro, os membros do Comitê de Investimentos passaram à discussão dos principais acontecimentos em relação ao mercado doméstico e as principais economias do mundo;
8. Os mercados globais continuam mostrando trajetória negativa, em virtude do discurso mais restritivo adotado por alguns bancos centrais, e com a consequente alta dos juros futuros. Embora tenhamos um cenário mais favorável com a reabertura da economia na China, a perspectiva de desaceleração global continua.
9. Nos EUA, as últimas leituras da inflação (CPI) vêm sendo favoráveis, demonstrando trajetória de desaceleração, contribuindo para melhora na perspectiva da economia americana.
10. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu irá subir de forma contínua a taxa básica, mesmo esperando declínio na atividade no curto prazo. Como dito acima, o governo chinês reabriu sua economia, ou seja, decidiu encerrar a política de Covid zero, adotado no início da pandemia. Desta forma, a recuperação da economia poderá ser o foco das autoridades nos próximos trimestres.
11. No mercado local, a aprovação da PEC de transição, com ampliação do limite de gastos em 2023 e autorização para que um novo arcabouço fiscal seja proposto via lei complementar, elevam o questionamento sobre uma eventual consolidação fiscal.
12. Assim, conclui-se que os mercados (interno e externo) continuarão incertos e voláteis por tempo indeterminado, exigindo cautela por parte do instituto.

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA PATOPREV

1. Os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar a posição da carteira da PATOPREV, referente a competência de dezembro de 2022;
2. Os Fundos de Renda Variável (Fundos de Ações - Art. 8º, Inciso I), tiveram performance mista, com rendimentos variando entre -5,2695% e +10,9464%,

resultando em uma rentabilidade negativa de R\$ 369.035,92. O Ibovespa fechou o mês de dezembro em -2,45%;

3. Os Fundos do Exterior (AÇÕES - BDR NÍVEL I - Art. 9º, Inciso III) tiveram resultados negativos, com rendimentos variando entre -4,8711% e -1,0168%, resultando em uma rentabilidade negativa de R\$ 71.618,29;
4. Os Investimentos Estruturados (Fundos Multimercados - Art. 10º, Inciso I) também tiveram performance mista, variando entre -4,8973% e +1,1641%, resultando em rentabilidade negativa de R\$ 133.965,51;
5. Os Fundos de Renda Fixa (FI 100% TÍTULOS PÚBLICOS - ART. 7º, Inciso I, alínea “b” e FI de Renda Fixa – Art. 7º, Inciso III, alínea “a”), por sua vez, tiveram resultado positivo, alavancando positivamente a rentabilidade da carteira do instituto. Os fundos tiveram rendimentos variando entre -0,37% e +1,5709%. Desta forma fechando o mês de dezembro com rentabilidade positiva de R\$ 718.856,94;
6. Diante desses resultados, no mês de dezembro de 2022, a Carteira de investimentos do PATOPREV teve rentabilidade positiva de 0,15%, resultando no montante de R\$ 144.028,80;
7. Posição da Carteira em 31 de dezembro de 2022: Renda Fixa R\$ 78.230.909,25 (80,22% da carteira), Renda Variável R\$ 11.716.885,74 (12,01% da carteira), Investimentos no Exterior R\$ 1.824.568,13 (1,87% da carteira) e Investimentos Estruturados R\$ 5.751.983,16 (5,90% da carteira).
8. Mantendo a estratégia conservadora dos meses anteriores, a Carteira de Investimentos do PATOPREV tem seus recursos alocados, em sua maioria, em fundos de renda fixa, em consonância com o atual cenário econômico e político, que ainda exigem cautela para aplicações em fundos de renda variável e no exterior.

RECEITAS E DESPESAS

1. Os membros do Comitê de Investimentos analisaram as receitas para o próximo período, sendo: (1) COMPREV referente à competência do mês de dezembro a ser repassada para o PATOPREV no mês de fevereiro/2023, com valor a ser definido; (2) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento do mês de janeiro de 2023; (3) 2ª parcela do aporte financeiro referente ao parcelamento do déficit no ano de 2023, no valor

- de R\$ 735.757,87; (4) Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal referente a folha de pagamento do mês de janeiro, com valor a ser definido;
2. Nesse sentido, cabe ressaltar que o valor do Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos do mês de dezembro de 2022, embora depositado na conta do instituto no mês de janeiro de 2023, já teve sua destinação definida na reunião ordinária do conselho de administração do dia 13 de dezembro de 2022;
 3. A partir disso, passou-se a analisar as despesas, com o valor da folha de pagamento dos inativos referente a competência de janeiro de 2023;
 4. Quanto ao PASEP, ficou elucidado que o mesmo seria recolhido somente sobre a rentabilidade. Desta forma, embora a rentabilidade do mês de dezembro tenha sido positiva, o acumulado com os demais meses foi negativo. Assim, não haverá valor a ser recolhido deste tributo;

SUGESTÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:

1. Tendo como base a conjuntura econômica, os diversos cenários avaliados na presente reunião, tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional, a rentabilidade apresentada no mês de dezembro de 2022, além do amplo conjunto de informações disponíveis, entende-se que o cenário econômico ainda é de muita incerteza, e sofrerá bastante volatilidade nos próximos meses, exigindo cautela.
2. Assim, o Comitê de Investimentos sugere para que as aplicações continuem sendo concentradas, na sua maioria, em fundos de investimentos enquadrados como renda fixa, indexados ao IMA-B 5 e CDI, mantendo as estratégias definidas na Política de Investimentos para 2023, e de proteção da carteira de investimentos do PATOPREV em relação à volatilidade que o mercado vem apresentando, e continuará a apresentar nos próximos meses;
3. Destarte, os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, o Comitê sugere para que seja aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, com rentabilidade de 1,0336% em dezembro, acumulando 11,2599% no ano de 2022, em consonância com tudo o que foi apresentado durante a reunião;
4. O valor da 2ª parcela do aporte referente ao déficit atuarial no ano de 2023, seja aplicado no CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP,

fundo de investimentos indexado ao IMA-B 5, com rentabilidade de 0,9221% em dezembro, acumulando 9,6684% no ano de 2022, seguindo o que foi definido na presente reunião, e na Política de Investimentos para 2023, na qual foi definida que aumentaremos as aplicações neste tipo de ativo;

5. O valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, igualmente ao ano de 2022, sugerimos para que continue sendo aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto;
6. O valor oriundo do Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, referente a folha de pagamento do mês de janeiro, com valor a ser definido na data de pagamento dos mesmos, sugerimos para que seja aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO, fundo indexado ao IMA-B 5, com rentabilidade de 0,9137% em dezembro e acumulado de 9,5140% nos últimos doze meses;
7. Quanto às retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV do mês de janeiro de 2023, o Comitê sugere para que seja aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO, fundo indexado ao IMA-B 5, conforme dados apresentados anteriormente;
8. Em consonância com as estratégias definidas na nossa Política de Investimentos para 2023, no qual através do Estudo de ALM foi identificado que devemos diminuir as alocações em renda variável e aumentar alocações em fundos de renda fixa indexados ao IMA-B, o Comitê sugere para que seja realizado o resgate total dos fundos ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINAMICA FICFI (fundo de renda fixa indexado ao IPCA) e AÇÕES DUNAMIS FIC (fundo de renda variável), fundos administrados e geridos pelo Itaú Unibanco S.A e Itaú Asset Management Ltda, respectivamente. A escolha pelo resgate no fundo ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINAMICA FICFI se deu através de comparações com os fundos de investimentos indexados ao mesmo benchmark no qual o instituto tem recursos alocados. Nessa esteira, o referido fundo teve volatilidade de 3,08% nos últimos doze meses, acima dos demais fundos com o mesmo benchmark. Além disso, a rentabilidade no ano de 2022 foi de 7,83%, inferior aos demais fundos com o mesmo benchmark, que ficaram entre 9,30% e 10,77%. Com relação ao fundo

AÇÕES DUNAMIS FIC, o mesmo teve volatilidade de 20,60% nos últimos doze meses, além de taxa de administração de 2,00% ao ano, taxa de performance de 20% sobre o que exceder 100% do Ibovespa, e cota de resgate D+21, estando em desconformidade com nossa atual política de investimentos, que prevê menos volatilidade e diminuição de valores gastos com taxa de administração, buscando a aquisição de ativos/títulos de forma direta. Cabe ressaltar que foi realizado intenso estudo nos referidos fundos, no qual identificamos que o resgate pode ser realizado sem prejuízo ao instituto. Na data da presente reunião, o valor total a ser resgatado era de R\$ 6.597.508,54;

9. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de janeiro de 2023, o Comitê sugere para que seja utilizado o valor resgatado dos fundos identificados acima, até o limite do pagamento dos benefícios.
10. O saldo remanescente do resgate supracitado, conforme cenários, estratégias e justificativas apresentados anteriormente, o Comitê sugere para que seja aplicado na seguinte proporção: 50,00% no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO e 50,00% no fundo CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP;
11. Na sequência, os membros do Comitê passaram a tratar do cronograma das reuniões ordinárias para o ano de 2023, definindo as seguintes datas: 14/02/2023, 21/03/2023, 18/04/2023, 16/05/2023, 20/06/2023, 18/07/2023, 15/08/2023, 19/09/2023, 17/10/2023, 21/11/2023 e 11/12/2023;
12. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Clóvis Gresele

Eliane Del Sent Catani



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: B843-E1E4-EF2A-0CC1

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 01/02/2023 08:35:48 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 01/02/2023 08:44:00 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 01/02/2023 08:53:03 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 01/02/2023 08:56:53 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CLOVIS GRESELE (CPF 473.XXX.XXX-82) em 01/02/2023 11:53:23 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B843-E1E4-EF2A-0CC1>